

Ano 27 - nº 6.895 – 11 de setembro de 2023

Caixa

Empregados querem um Saúde Caixa melhor e que seja viável pra todos



No último dia 2, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), por meio da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), e a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae) reuniram mais de 200 usuários do Saúde Caixa para passar informações sobre o andamento das negociações com o banco sobre o plano de saúde Caixa. O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico sobre o plano tem vigência até dezembro de 2023. As negociações visam a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) com melhorias para os trabalhadores.

O atual modelo de custeio estipula que a Caixa deve arcar com 70% dos custos do Saúde Caixa, mas o teto de 6,5% da folha de pagamentos limita o valor pago pela Caixa.

Considerando este limite, a Caixa projeta reajuste médio de 85% nas contribuições dos empregados. Como a tendência é que as despesas do plano continuem crescendo mais que a folha – tanto pelo crescimento na utilização do plano quanto pelo aumento dos custos médicos – o teto da participação da Caixa acaba transferindo cada vez mais custos para os empregados, o que tornará o plano financeiramente inviável para muitos, como ocorreu em outras estatais.

“Mas o debate não pode se limitar à questão do custeio. Queremos um plano de efetiva qualidade pra todos”, disse a coordenadora da CEE e do Grupo de Trabalho sobre o Saúde Caixa, Fabiana Uehara Proscholdt, ao ressaltar que em algumas regiões não existem profissionais, nem locais de atendimento, credenciados ao Saúde Caixa. “O acesso aos serviços precisa ser equânime pra todos”, reforçou.

Os empregados também foram unânimes em cobrar a descentralização do atendimento do Saúde Caixa e o retorno das estruturas regionais de gestão de pessoas (Gipes) – essenciais para tratar de casos específicos nos estados, como o credenciamento de profissionais, hospitais, laboratórios e outras estruturas para o atendimento dos usuários.

Contraf-CUT e Fenae vão tratar sobre equacionamento de déficits com a Funcef

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae) se reúnem com a Fundação dos Economiários Federais (Funcef) nessa segunda-feira, 11 de setembro, em Brasília, para tratar sobre o equacionamento dos déficits do plano REG/Replan.

